

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 4.8 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 92.356. Essa situação, adicionada a não realização, até o exercício de 2015, da projeção inicial apresentada no projeto de concessão de curva de passageiros e, conseqüentemente, de resultado esperado descrita na Nota 12, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pelo Contrato de Concessão para Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Gonçalo do Amarante, 03 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RN

**Inframerica Concessionária do
Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.**
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Relatório da Administração 2015

Aos Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público em geral as Demonstrações Financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Inframerica"), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2015.

Mensagem da Administração:

O ano de 2015 foi o primeiro ano completo de operação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Foi um ano de muitos desafios para o setor aeroportuário como um todo pela sua característica de ser sensível aos humores da economia mas especialmente desafiador para o nosso Aeroporto. Mesmo tendo autorização para o funcionamento, e sendo um dos aeroportos mais bem avaliados do país, durante os primeiros três meses, a principal fonte de receita do Aeroporto, as tarifas de embarque, não puderam ser cobradas por determinação do Poder Concedente, a ANAC. Como o Aeroporto foi inaugurado em 31 de maio de 2014, sete meses antes do prazo contratual, durante quase um ano precisou sobreviver sem estes recursos financeiros. As obras de mobilidade urbana planejadas para viabilizar o acesso ao Terminal também não foram concluídas em sua totalidade, prejudicando o conforto dos passageiros e por consequência a operacionalidade do aeroporto.

Apesar dos percalços, o nível de qualidade do serviço prestado ao passageiro foi um dos destaques do ano. Já no primeiro trimestre, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante ficou em 1º. lugar entre os aeroportos que movimentam até 5 milhões de passageiros por ano na pesquisa trimestral da SAC, posição que se manteve nas pesquisas do terceiro e quarto trimestre. A infraestrutura disponível também apresentou melhorias. O Aeroporto passou por uma avaliação em sua capacidade do sistema de pista. O Centro de Gerenciamento de Navegação Aérea (CGNA), órgão subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo do Comando da Aeronáutica definiu um aumento de 11% na quantidade de pousos e decolagens realizados por hora nas pistas do Aeródromo. Com a autorização, o Terminal passa a operar 30 movimentos/hora, podendo realizar um voo a cada dois minutos, se destacando com a maior capacidade de pista do nordeste brasileiro. Em 2015, entraram para o portfólio do Aeroporto dois voos com destinos nacionais (Confins, Minas Gerais e para Porto Alegre, Rio Grande do Sul), e três novas rotas para o exterior: Cabo Verde, Buenos Aires e Milão. Com isso, atualmente, o Terminal potiguar opera 356 voos domésticos (frequência regular semanal) para diversas cidades brasileiras e 14 frequências semanais internacionais para quatro destinos. O Aeroporto movimentou em 2015 mais de 2,5 milhões de passageiros entre embarques, desembarques e conexões. O Terminal, inaugurado em junho de 2014, fechou 2015 com um crescimento de 2,7% comparado ao ano anterior. No período foram registrados 22.727 mil pousos e decolagens.

A área comercial do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante está sendo expandida. Novos serviços e marcas abriram no Terminal, criando opções de compra, lazer e gastronomia para os passageiros. O Terminal de Cargas processou 11,5 mil toneladas em 2015, sendo 5 mil toneladas de exportações e 581 toneladas de importações. Em sete meses de operação um importante operador de cargas aéreas já exportou 2,1 mil toneladas de frutas de produtores da região para a Europa. O Aeroporto construiu um Curral de 1.500 m² e, com isso, exportou 150 cabeças de gado para a África. Destacaram-se também as exportações de pescado para os Estados Unidos e as importações de peças destinadas aos parques eólicos no RN e ao polo automotivo situado no estado de Pernambuco.

Destaques econômico-financeiros:

Como consequência principalmente do período de 3 meses sem obter Receitas da cobrança das tarifas de embarque, tivemos um EBITDA ajustado negativo de R\$ 5,2 milhões. Se as tarifas pudessem ser cobradas, a Receita aumentaria R\$ 6,2 milhões e o EBITDA ajustado não seria negativo, estaria no ponto de equilíbrio.

Apresentamos abaixo quadro demonstrativo do EBITDA ajustado:

	EBITDA Ajustado				
	DRE 31 de dezembro de 2015	Margem da Construção	Outorga Fixa	Impairment (Nota 12)	Resultado Ajustado
Receita operacional líquida	44.911				44.911
(-) Custos dos serviços prestados	(59.657)	-	4.581	-	(55.076)
Lucro operacional bruto	(14.746)	-	4.581	-	(10.165)
Despesas de comercialização	(247)				(247)
Despesas administrativas	(4.962)				(4.962)
Outras despesas operacionais	(261.719)			260.044	(1.675)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(281.674)	-	4.581	260.044	(17.049)
Resultado financeiro líquido	(78.016)		39.316		(38.700)
Resultado operacional e antes dos impostos sobre o lucro	(359.691)	-	43.897	260.044	(55.749)
Imposto de renda e contribuição social	(17.509)				(17.509)
Lucro/Prejuízo do exercício	(377.200)	-	43.897	260.044	(73.258)
(+) Deprec./ Amort. - exceto Outorga Fixa					13.567
(+) Resultado financeiro líquido - exceto Outorga Fixa					38.700
(+) IR/CSLL Diferidos					17.509
(-) Cessão de direitos de exclusividade e transferência diferidos					(1.681)
EBITDA Ajustado sem Outorga variável					(5.163)

As dificuldades causadas pelo impedimento de cobrança de tarifa de embarque se somam a várias outras que impactam de maneira significativa todo o projeto. Entre os mais importantes podemos destacar que a curva de passageiros do edital é significativamente maior que a projetada hoje com base na movimentação dos dois primeiros anos de concessão; o Aeroporto de São Gonçalo é o único aeroporto privado com obrigação de operar a Torre de Controle, com as menores tarifas entre os demais aeroportos do Brasil, que não cobrem seus custos operacionais e gera prejuízo operacional superior a R\$ 5 milhões por ano; a Outorga fixa à ser paga ao Poder Concedente é reajustada pela SELIC enquanto as Receitas são reajustadas pelo IPCA e várias obras adicionais precisaram ser realizadas consumindo caixa dos acionistas porque não foram entregues em tempo pelos organismos públicos conforme determinado em contrato. Estes e outros itens foram objeto de pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro no montante de R\$ 1 bilhão ao Poder Concedente protocolados pela Inframérica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante em dezembro de 2015.

Diante deste cenário, para atender as normas contábeis internacionais, e desconsiderando o resultado do pedido de reequilíbrio e outros ajustes contratuais que entendemos importantes, a companhia realizou um ajuste de impairment no seu Ativo Intangível, determinando seu valor conforme expectativa mais conservadora de projeção de fluxo de caixa do projeto.

Por fim, cabe destacar o compromisso dos acionistas com o Aeroporto, pois durante o ano foram aportados R\$ 83 milhões perfazendo um total já aportado desde o início da concessão de R\$ 294 milhões. No final do ano foi concluída a reestruturação societária com a compra das ações da Infravix e da Corporación América pela ACI International, empresa do grupo Corporación América.

São Gonçalo do Amarante (RN), 25 de fevereiro de 2016
A ADMINISTRAÇÃO

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.431	1.275	Salários e encargos sociais	2.883	2.431
Depósitos Vinculados (Nota 5.1)	5.733	4.175	Fornecedores (Nota 13)	35.030	44.178
Contas a receber (Nota 6)	6.589	2.606	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	32.528	46.451
Partes relacionadas (Nota 7)	296	266	Tributos a recolher	238	2.715
Tributos a recuperar (Nota 8)	4.341	3.722	Partes relacionadas (Nota 7)	26.833	32.164
Despesas antecipadas	203	349	Compromisso com o poder concedente (Nota 15)	10.506	
Outros ativos (Nota 9)	1.267	1.800	Adiantamento de Clientes (Nota 16)	3.353	21.565
	22.860	14.193	Outros passivos (Nota 17)	3.845	1.256
				115.216	150.760
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Tributos a recuperar (Nota 8)	48.287	51.031	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	341.732	339.433
Tributos diferidos (Nota 24(b))	-	17.508	Adiantamento de Clientes (Nota 15)	12.196	-
	48.287	68.539	Compromisso com o poder concedente (Nota 14)	252.145	223.335
				606.073	562.768
			Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 11)	3.893	4.355	Capital social (Nota 19(a))	294.470	103.461
Intangível (Nota 10)	529.234	803.505	Adiantamento para futuro aumento de capital		107.902
			Prejuízos acumulados	(411.485)	(34.299)
				(117.015)	177.064
Total do ativo	604.274	890.592	Total do passivo e do patrimônio líquido	604.274	890.592

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	PERÍODO DE	PERÍODO DE
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Receita operacional líquida (Nota 20)	44.911	178.050
Custos dos serviços prestados (Nota 21)	(59.657)	(191.807)
Prejuízo operacional bruto	(14.746)	(13.757)
Despesas de comercialização	(247)	(1.267)
Despesas gerais e administrativas (Nota 22)	(4.961)	(5.898)
Outras despesas operacionais (Nota 12)	(261.719)	(221)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(281.673)	(21.143)
Receitas financeiras	863	326
Despesas financeiras	(78.879)	(35.704)
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	(78.016)	(35.378)
Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro	(359.689)	(56.521)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24(a))	(17.509)	19.225
Prejuízo do exercício	(377.198)	(37.296)
Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	(1.153)	(360)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Reservas de lucros				Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Retenção	AFAC		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	84.000	150	2.133	-		86.283
Reservas de lucros						
Integralização de capital	19.461					19.461
Adiantamento para futuro aumento de capital				107.902		107.902
Ajuste dividendos			714			714
Reservas de lucros		(150)	(2.847)		2.997	
Prejuízo do exercício					(37.296)	(37.296)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	103.461			107.902	(34.299)	177.064
Integralização de capital	223.683					223.683
Capital a Integralizar	(140.576)					(140.576)
Adiantamento para futuro aumento de capital	107.902			(107.902)		
Prejuízo do exercício					(377.186)	(377.186)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	294.470				(411.485)	(117.015)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015	EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(359.689)	(56.521)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	18.268	8.214
Margem de construção		(3.128)
Provisões	1.674	221
Despesa financeira	77.176	34.351
Outras Despesas	260.791	
	(1.780)	(16.863)
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	(5.658)	(2.827)
Partes relacionadas	1.067	2.420
Tributos a recuperar	(133)	(440)
Despesas antecipadas	145	333
Outros ativos	545	(1.050)
Salários e encargos sociais	452	2.138
Fornecedores	6.859	3.775
Tributos a recolher	(2.479)	1.386
Outros passivos	(2.903)	13.412
	(2.105)	19.147
Caixa gerado/aplicado nas operações	(3.885)	2.284
Juros pagos	(579)	(1.802)
Caixa proveniente das atividades operacionais	(4.464)	482
Fluxos de caixa das atividades investimentos		
Aplicação financeira	(1.557)	(4.370)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(262)	(224.205)
Aquisição de ativos intangíveis - Obras	(24.185)	
Caixa proveniente das atividades de Investimentos	(26.004)	(228.575)
Fluxos de caixa das atividades financiamentos		
Integralização de capital	10.000	19.461
Adiantamento para futuro aumento de capital	73.108	94.137
Empréstimos tomados	12.629	119.136
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(62.113)	(662)
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	33.624	232.072
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	3.156	3.979
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	1.275	1.471
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	4.431	5.450

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015	EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014
Receita	48.747	180.254
Receitas tarifárias	23.329	5.612
Receitas não tarifárias	26.757	15.123
Receita de construção		159.519
Outras Receitas	335	
(-) PCLD	(1.674)	
Insumos adquiridos de terceiros	(303.852)	(188.536)
Custo operacionais	(40.511)	(27.565)
Custo do serviço de construção		(156.391)
Outras despesas	(263.341)	(4.580)
Valor adicionado bruto	(255.105)	(8.282)
Depreciação e amortização	(18.148)	(8.214)
Valor adicionado líquido produzido	(273.253)	(16.496)
Valor adicionado recebido em transferência	863	326
Receitas financeiras	863	326
Valor adicionados total a distribuir	(272.390)	(16.170)
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	2.911	2.444
Remuneração direta	1.501	1.634
Benefícios	360	185
FGTS	1.050	625
Impostos, taxas e contribuições	5.509	2.204
Federais	4.633	1.918
Municipais	876	286
Remuneração de capitais de terceiros	78.879	35.704
Juros variações cambiais e outros	78.879	35.704
Remuneração de capitais próprios	(359.689)	(56.521)
Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro	(359.689)	(56.521)
Valor adicionados Distribuído	(272.390)	(16.170)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“ Inframerica ou Companhia”), constituída em 4 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogáveis por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

Como deveres da Inframerica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento anual da Contribuição Fixa ao Poder Concedente no valor de R\$ 6.800, corrigido pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. O início das operações do aeroporto ocorreu em maio de 2014.

Ao final da concessão os bens vinculados à exploração do Aeroporto serão revertidos à União sem direito a qualquer indenização para a Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho da Administração em 25 de fevereiro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das ações e políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante e compreendem os saldos mantidos em fundo de investimento em renda fixa, categorizados como "Caixa e equivalentes de caixa".

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber".

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos especulativos e não realiza operações de hedge.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 *Impairment*

2.5.1 Ativos negociados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dívidas vencidas há mais de 90 dias;
- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

- A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias, líquidos de recuperações, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Demais operações: Constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Mediante avaliações, a Companhia entende que a provisão para riscos sobre o contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme OCPC 05 (R1), por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente podem ser classificados como Ativo Imobilizado e contabilizado de acordo com CPC 27. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina porém, no Contrato de Concessão que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestado aos usuários.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de 308 meses

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contados a partir do início da operação do aeroporto até o final do período de concessão, tendo sido adotado a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A Companhia reconheceu o ativo referente à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível na data de início da operação do aeroporto, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão. O início da operação se caracterizou pela transferência da operação aérea do Aeroporto Augusto Severo para a Companhia. A transferência ocorreu no mês de maio de 2014.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à Concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa durante todo o período de concessão.

A contribuição fixa será registrada sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano e amortizados pelas liquidações financeiras.

(a) Outorga

A contribuição fixa estabelecida no contrato de concessão é no valor de R\$ 6.800, corrigida pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato.

A Companhia tem como política contábil a apropriação no resultado da correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) pois o ativo diretamente atribuível ao direito de exploração do aeroporto já está plenamente em operação.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Provisões

Não foi constituído provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois fatores: X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas e o início da sua aplicação ocorre a partir do primeiro reajuste das tarifas conforme o item 6.4 do Anexo 19 do Edital – Contrato de Concessão.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no PEA-Plano de Exploração Aeroportuária e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. O fator Q produzirá efeitos no reajuste tarifário a partir do final do primeiro ano de operação integral do aeroporto pela Concessionária. A partir desse marco temporal, os decréscimos decorrentes do não cumprimento dos padrões para o fator Q serão reduzidos a 30% (trinta por cento) no primeiro ano e 70% (setenta por cento) no segundo ano. A partir do terceiro ano os decréscimos serão integrais (cem por cento).

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e do fator Q e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

Adicionalmente, foi estabelecido no Anexo 11 do contrato de concessão uma regra a ser aplicada nos ajustes tarifários, que estabelece o cálculo para reversão de receitas não tarifárias para modicidade tarifária.

Em 2015 houve uma variação tarifária de -5,539%, conforme decisão da ANAC nº 60, de 28 de maio.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Amortização do intangível

A amortização do ativo intangível é realizada dentro do prazo da concessão, o cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva da demanda. Em dezembro de 2015 a taxa utilizada foi 4,01% que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

(b) Valor justo do ativo financeiro

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Depreciação / Amortização do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(d) Apuração de tributos diferidos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(e) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Impairment

A Companhia avalia periodicamente os bens do ativo com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis.

Uma perda por impairment poderá ser reconhecida, mesmo para ativos intangíveis que sofrem amortização, desde que o valor contábil do ativo intangível não seja recuperável e que ele exceda o seu valor justo. Os bens ou conjunto de bens que apresentam valores contábeis que excedem o seu valor recuperável na data de encerramento deste exercício, terão sua perda reconhecida diretamente no resultado do exercício. Depois que a perda com o impairment for reconhecida, o valor contábil ajustado do ativo intangível será a nova base de contabilização da sua amortização.

4 Gestões de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Políticas de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestões de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

4.4 Riscos de mercado

4.4.1 Riscos com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5 Riscos de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

4.6 Riscos de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

4.7 Estimativas do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

4.8 Capital circulante líquido

Em dezembro de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 92.356 devido, principalmente, ao reconhecimento da dívida do empréstimo junto ao BNDES e outros investimentos realizados, todos previstos em seu plano de negócios. Para fazer frente a esta obrigação está presente no Plano de Negócios da Companhia aportes de capital a serem efetuados por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade do negócio.

5 Caixas e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	3	3
Contas Correntes	1.424	279
Aplicações financeiras (a)	3.004	993
	4.431	1.275

As aplicações financeiras são quotas de Fundo de Investimento de curto prazo, a uma taxa média de 95,8 % do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos Vinculados

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos vinculados	5.733	4.175
	5.733	4.175

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras vinculadas à conta garantia, têm por finalidade o pagamento da parcela da outorga fixa e serviço da dívida, conforme os contratos de empréstimos do BNDES.

6 Contas a receber de clientes

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
De atividades tarifárias		
Passageiros (a)	2.558	
Aeronaves	730	737
Cargas	266	425
	3.554	1.162
Atividades não tarifárias		
Estacionamento		2
Cessão de Espaço	4.255	1.483
Outros	675	180
	4.930	1.665
Perda Estimada		
Vencidos há mais de 3 meses	(1.895)	(221)
	(1.895)	(221)
Total	6.589	2.606

(a) Até março de 2015 a ANAC não autorizava a cobrança de tarifas de embarque dos passageiros, dessa forma, não tínhamos valores dessa natureza a receber na data de 31 de dezembro de 2014. A ANAC autorizou a cobrança das referidas tarifas de embarque no dia 01 de abril de 2015.

Movimentação perda estimada	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo Inicial	-221	0
Provisão	-3.291	-221
Reversão	1.617	
Saldo Final	-1.895	-221

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características das transações.

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
ATIVO		
Recuperação de despesas		
ENGEVIX	30	
Helpport Construções - Participante indireto	266	266
	296	266
PASSIVO		
Contrato EPC		
Consórcio Engoport - Participante indireto (a)	(22.527)	(28.925)
Despesas a pagar		
Inframerica Concessionária S.A. - Participante indireto (b)	(4.006)	(3.239)
Despesas a pagar		
Helpport Construções - Participante indireto	(300)	
	(26.833)	(32.164)
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Custo da construção		
Consórcio Engoport - Participante indireto		(156.391)
		(156.391)

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Saldo do Contrato EPC da obra a pagar.

(b) Refere-se a despesas diversas dentre elas salários e encargos.

7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas chave da Administração do exercício:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	71	240
Total	71	240

8 Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	651	632
Programa de integração social - PIS (a)	577	491
Contribuição para o Fin. da seguridade social - COFINS (a)	2.659	2.259
Outros	454	340
	4.341	3.722
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	8.613	9.102
Contribuição para o fin. da seguridade social - COFINS (a)	39.674	41.929
	48.287	51.031
	52.628	54.753

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9 Outros ativos

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores	72	1.065
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros	242	76
Benefícios a funcionários	446	348
Outros	507	311
	1.267	1.800

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	Infraestrutura		Outorga de Concessão	Projetos	Software	Total
	Em andamento	Em operação				
31 de dezembro de 2013	363.461			2	3	363.466
Aquisições		252.996	210.065	1.128		464.189
Baixas de outros adiantamentos	-19.471					-19.471
Transferências	-284.622	284.622				
Margem da receita de construção	3.128					3.128
Amortização do intangível		-5.225	-2.581		-1	-7.807
31 de dezembro de 2014	62.496	532.393	207.484	1.130	2	803.505
Baixas de outros adiantamentos	(523)					(523)
Aquisições	3.682	73		85		3.840
Impairment		(260.044)				(260.044)
Amortização do intangível		(12.835)	(4.701)		(8)	(17.544)
Transferências	(52.044)	52.671		(1.215)	588	
31 de dezembro de 2015	13.611	312.258	202.783	0	582	529.234

11 Imobilizado

	31 de dezembro de 2013	Adições	31 de dezembro de 2014	Adições	Transições	31 de dezembro de 2015	Taxa anual depreciação
Custo							
Instalações	115		115		-12	102	
Máquinas e equipamentos	2	2.223	2.225	107	12	2.344	
Móveis e utensílios	205	1.406	1.611	95		1.706	
Equipamentos de informática	88	740	828	60		888	
	410	4.369	4.779	262	0	5.041	
Depreciações Acumuladas							
Instalações	(2)	(9)	(11)	(9)		(20)	10
Máquinas e equipamentos	(1)	(233)	(234)	(410)		(644)	10
Móveis e utensílios	(6)	(72)	(78)	(150)		(228)	10
Equipamentos de informática	(10)	(91)	(101)	(155)		(256)	10
	(19)	(405)	(424)	(724)		(1.148)	
Total	391	3.964	4.355	(462)		3.893	

12 Impairment (Redução ao valor recuperável de ativos)

No exercício de 2015, houve indícios que resultaram na realização de teste de impairment e consequentemente redução do valor recuperável dos ativos na Companhia. A curva de passageiros do edital da concessão tem projeção significativamente maior para o período já transcorrido, que realizado indica uma redução na expectativa dos benefícios econômicos futuros. Dessa forma, a Companhia refez a projeção de um novo fluxo de passageiros e trouxe a valor presente o fluxo de caixa operacional resultante desta nova projeção até o final da concessão. Como resultado, foi constatada uma diferença entre as duas curvas, o que torna o valor registrado no Ativo Intangível maior que seu valor recuperável, sendo a diferença reconhecida como impairment.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como consequência direta do impairment, as projeções apresentadas para realização dos impostos diferidos também não se concretizariam e por esse motivo, procedemos com a baixa do valor total registrado no ativo diferido de IR/CS.

	Ativo	Impairment	Valor Recuperável
IR/CS Diferido	48.065	(48.065)	-
Intangível	789.278	(260.044)	529.234

A companhia efetuará a cada exercício o teste de recuperabilidade para seus ativos e havendo mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida, esse valor deverá ser revertido. Se esse for o caso, o valor contábil do ativo deverá ser aumentado para seu valor recuperável. Esse aumento ocorrerá pela reversão da perda por desvalorização.

Como o cálculo do impairment aplicado sobre o ativo intangível tem como uma das principais variáveis a taxa de desconto, a companhia fez uma análise de sensibilidade demonstrando o impacto que haveria no resultado com a utilização de taxas diferentes. O resultado desta análise está demonstrado no quadro abaixo:

Instrumento	Exposição	Taxa real (6,54%)	Taxa real (6,30%)	Taxa real (6,80%)
Ativo Intangível	789.278	260.044	243.933	276.493
			(16.111)	16.449

13 Fornecedores

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores nacionais – obras	26.146	40.161
Fornecedores nacionais – gerais	8.721	3.854
Fornecedores estrangeiros	163	163
	35.030	44.178

14 Empréstimos e Financiamentos

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	(32.528)	(6.407)
Capital de giro		(40.044)
	(32.528)	(46.451)
Não circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	(341.732)	(339.433)
	(341.732)	(339.433)
Total dos empréstimos e financiamentos	(374.260)	(385.884)

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O financiamento de infraestrutura do BNDES foi contratado em 22 de novembro de 2012 pelo valor total de R\$ 329.263, divididos em 9 subcréditos. Até a data base de 31 de dezembro de 2015, o montante disponibilizado foi de R\$ 327.625.

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	<u>Captação Corrigida</u>		<u>Juros a apropriar</u>		<u>Valor contábil</u>
Empréstimo BNDES		617.371		-271.531	345.840
Capital de giro		41.805		-1.761	40.044
31 de dezembro de 2014		<u>659.176</u>		<u>-273.292</u>	<u>385.884</u>
Empréstimo BNDES		663.111		-288.851	374.260
31 de dezembro de 2015		<u>663.111</u>		<u>-288.851</u>	<u>374.260</u>
<u>Banco</u>	<u>Liberação</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>Saldo</u>
31 de dezembro de 2014		<u>354.258</u>			<u>385.884</u>
BNDES	mar/13	22.822	set/32	TJLP + 3,14%	27.602
BNDES	mar/13	6.409	jun/32	T.R. + 3,14% + IPCA	7.672
BNDES	mar/13	64.086	set/32	TJLP + 3,14%	75.362
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP + 3,14%	144.191
BNDES	nov/13	14.853	set/32	T.R. + 3,14% + IPCA	17.073
BNDES	fev/14	17.433	set/22	2,50%	14.945
BNDES	fev/14	29.638	set/32	TJLP + 3,14%	34.427
BNDES	fev/14	2.964	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	4.142
BNDES	mai/14	1.270	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	1.666
BNDES	mai/14	12.702	set/32	TJLP + 3,14%	14.415
BNDES	mai/14	3.360	jul/32	T.R. + 4,74% + IPCA	4.511
BNDES	nov/14	13.000	set/32	TJLP + 3,14%	14.193
BNDES	abr/15	8.000	set/32	TJLP + 3,14%	8.433
BNDES	mai/15	5.376	set/32	TJLP + 3,14%	5.629
31 de dezembro de 2015		<u>327.625</u>			<u>374.260</u>

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo.

<u>Período</u>	<u>Valor presente</u>	<u>Juros a transcorrer</u>	<u>Projeção</u>
2017	13.833	31.243	43.804
2018	14.670	30.078	43.593
2019	15.529	28.906	43.398
2020	16.535	27.595	43.228
2021	17.597	26.193	43.031
2022	18.291	24.627	42.293
2023 em diante	245.277	107.248	358.274
Total	<u>341.732</u>	<u>275.890</u>	<u>617.621</u>

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.;
- Garantia Adicional de R\$ 20.000 pelo Grupo Corporación América;
- Fiança Corporativa – Jackson Empreendimentos S.A., American International Airports LLC, A.C.I Airports S.A.R.L e Corporacion America S.A.

Covenants – BNDES

Como forma de monitoramento da situação financeira da companhia pelos credores envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados índices (ICSD – índice de cobertura de serviço da dívida) que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Até a data base de 31 de dezembro de 2015 não ocorreu a declaração de conclusão do projeto físico – financeiro (Completion) para se iniciar o cálculo do ICSD, conforme o contrato de empréstimos do BNDES.

15 Compromissos com o poder concedente

A parcela da obrigação com o poder concedente é corrigida monetariamente com base na taxa SELIC e o primeiro pagamento ocorrerá em janeiro de 2016.

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Circulante	10.506	
Não circulante	252.145	223.335
Contribuição fixa – outorga	262.651	223.335

16 Adiantamentos de clientes

A Companhia registra como adiantamentos de clientes os valores cuja contrapartida está relacionada principalmente à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Circulante		
Direitos de exclusividade	3.324	21.135
Demais adiantamentos	29	430
	3.353	21.565
Não circulante		
Direitos de exclusividade	12.196	-
	12.196	-
Total	15.549	21.565

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outros passivos

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Repasso FNAC (a)	760	
Repasso ATAERO (b)	2.092	713
Repasso PAN (c)	62	14
Outros	931	529
	3.845	1.256

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O repassado corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidense) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão;
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários;
- (c) O repasse PAN foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DCEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o peso das bagagens e cargas;

18 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	110	-
Trabalhistas	106	219
	216	219

19 Patrimônios Líquido

(a) Capital social

O capital social é representado por 327.143.907 Ações Nominativas, sendo: 150.036 ações detidas pela A.C.I Airports S.A.R.L. e 326.993.871 ações detidas pela A.C.I Airports International S.A.R.L., não integralizados totalmente em 31 de dezembro de 2015. O saldo a integralizar é de R\$ 32.673.501 da A.C.I Airports International S.A.R.L.

(b) Transferência de controle acionário

Em 26 de junho de 2015 a Corporacion América S.A. cedeu e transferiu, integralmente, suas ações para a companhia A.C.I Airports International S.A.R.L. e em 11 de dezembro a Infravix Participações S.A. cedeu e transferiu 99,9% de suas ações para a companhia A.C.I Airports International S.A.R.L. e 0,1% de suas ações para A.C.I Airports S.A.R.L. A partir dessa data a composição acionária da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. Faz-se em 99,95% A.C.I Airports International S.A.R.L. e os demais 0,05% em A.C.I Airports S.A.R.L.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita operacional líquida

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Receita bruta – tarifária (a)	23.329	5.612
Receita bruta – não tarifária (b)	26.757	15.123
Receita bruta de construção (c)		159.519
Outras receitas	334	
COFINS	(3.807)	(1.576)
PIS	(826)	(342)
ISS	(876)	(286)
	44.911	178.050

Impostos incidentes sobre as receitas, consistem principalmente em: ISS calculado à alíquota de (5%) até 31.08.2015 e (2%) a partir de 01.09.2015 devido ao ato de concessão de benefício N° 001/2015 da prefeitura municipal de São Gonçalo do Amarante - RN, PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

- (a) As receitas tarifárias tiveram uma variação expressiva em relação a 2014, porque em 31 de março de 2015 a ANAC permitiu a cobrança de tarifa de embarque.
- (b) As receitas não tarifárias referem-se à cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades.
- (c) Em 2015 a receita da construção e, por consequência os custos e a margem da construção não foram reconhecidos devido à finalização das execuções das obras de ampliação.

21 Custo dos serviços prestados

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Pessoal	20.669	11.749
Serviços de terceiros	8.168	6.040
Manutenção	5.984	3.854
Utilidades	6.119	2.647
Materiais e combustível	260	586
Outros	309	2.326
Amortização Outorga fixa (a)	4.581	2.581
Amortização e depreciação	13.567	5.633
Custos de construção	0	156.391
	59.657	191.807

- (a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia o qual é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas administrativas

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Pessoal	1.914	1.830
Serviços de terceiros	1.242	1.057
Seguros	840	770
Tecnologia da Informação	5	751
Impostos, taxas e contribuições	470	400
Outros	490	1.090
	4.961	5.898

23 Resultado financeiro

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Juros sobre aplicações financeiras	273	127
Descontos obtidos	462	156
Outros	128	43
Receitas financeiras	863	326
Correção monetária da outorga	(39.316)	(13.269)
Juros, encargos e taxas bancárias	(39.563)	(22.435)
Despesas financeiras	(78.879)	(35.704)
Resultado Financeiro	(78.016)	(35.378)

(a) A variação da despesa financeira é referente a atualização monetária da outorga fixa considerando a variação da Taxa Selic que encerrou o exercício a 14,15 a.a. Outra movimentação importante é a liberação de 2 parcelas do empréstimo BNDES, que alavancou a despesa de juros sobre empréstimos do exercício.

24 Impostos de renda e contribuição social

A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos em 31 de dezembro de 2015, conforme cálculo abaixo:

a) Conciliação de resultado antes do IR/CSLL e da despesa (benefício) do IR/CSLL

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Prejuízo antes do IR/CSLL	(359.689)	(56.521)
Equivalência patrimonial		
Despesas indedutíveis	10	21
	(359.680)	(56.500)
Adições (exclusões) temporárias	261.718	221

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outorga (passivo)	-	(6.427)
Margem de construção (passivo)	-	(3.128)
Provisões temporárias (ativo)	(20)	165
Outros	221	(44)
Base de cálculo	<u>(97.761)</u>	<u>(65.713)</u>
IR/CSLL - 34%		
IR/CSLL diferido ativo sobre adições temporárias	-	76.524
IR/CSLL diferido passivo sobre exclusões temporárias	-	(57.299)
Outros		
Benefício (despesa) de IR/CSLL no exercício	<u>-</u>	<u>19.225</u>

b) Composição do IR/CSLL Diferido

	<u>Período de</u> <u>01/01/2015 a 31/12/2015</u>	<u>Período de</u> <u>01/01/2014 a 31/12/2014</u>
Ativo		
Prejuízo fiscal	-	22.343
Adições temporárias	-	130
Outros		
Passivo		
Outorga	-	(2.185)
Margem de Construção	-	(1.063)
Outros	-	-
IR/CSLL Diferido	<u>-</u>	<u>19.225</u>

Como consequência direta do impairment, as projeções apresentadas para realização dos impostos diferidos também não se concretizariam e por esse motivo, procedemos com a baixa do valor total registrado no ativo diferido de IR/CS.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

No exercício de 2015, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos bens patrimoniais incluídos na apólice	8.801	Abr/2015 a Abr/2016
RC HANGAR	Cobertura de danos ao concessionário e operador aeroportuário	300.000	Abr/2015 a Abr/2016
PERFORMANCE	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	20.000	Abr/2015 a Abr/2016
RO - PATRIMONIAL	Reparação de danos materiais a terceiros	598.762	Abr/2015 a Abr/2016
SEGURO AUTO FROTA	Seguro auto frota	400	Jun/2015 a Jun/2016
SEGURO ONIBUS	Seguro ônibus	400	Jun/2015 a Jun/2016
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.835	Dez/2015 a Dez/2016

Wilman Sanchez Moitinho
Contador - CRC: SP 289876/O-1 "S" RN

Paulo Junqueira de Arantes Filho
Diretor Administrativo Financeiro

José Luís Menghini
Diretor Presidente